



**cbie**

centro brasileiro  
de infra estrutura

*Cenários para Precificação  
do Petróleo e do Gás  
Natural*

**Adriano Pires**

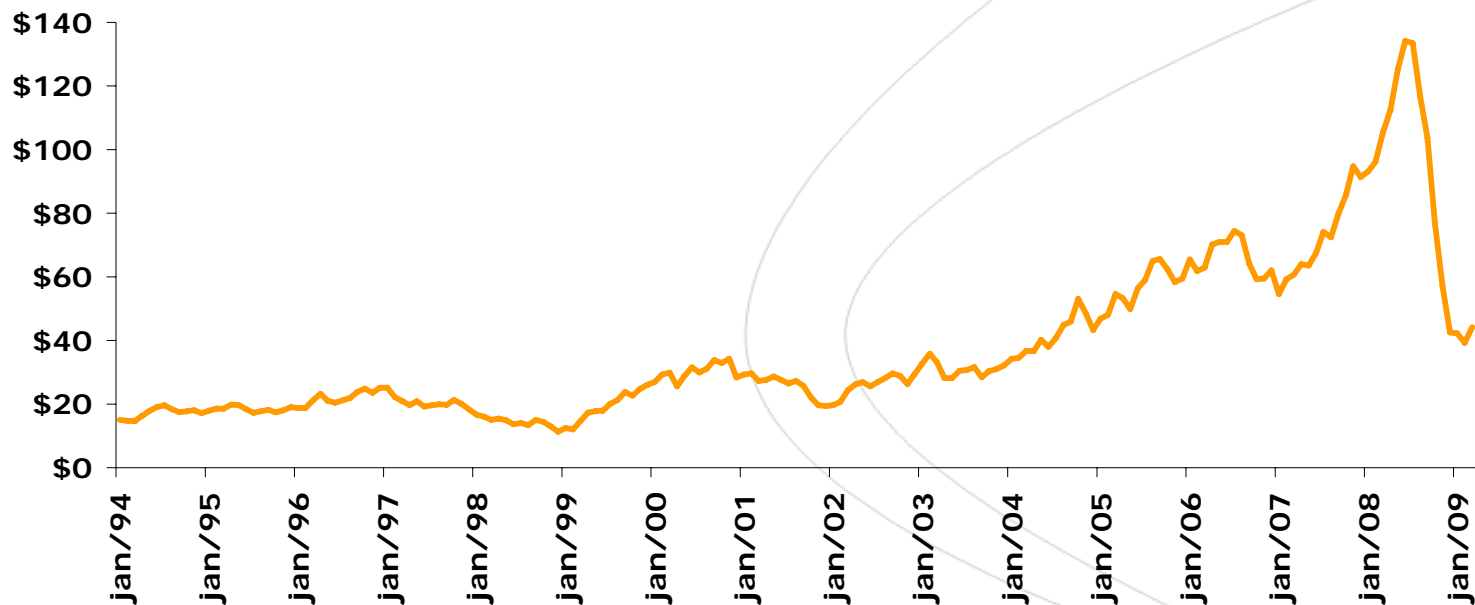
17/03/2009

- Uma queda no crescimento da demanda global de energia conduzirá a preços menores de petróleo e de gás em 2009. No médio prazo, no entanto, espera-se uma recuperação dos preços de petróleo e gás natural devido ao fato da maior parte da atual produção mundial de petróleo ser proveniente das bacias maduras.
- A indústria de refino terá um ano difícil devido à queda na demanda dos derivados.
- As empresas de petróleo buscarão manter a produção, desenvolver projetos grandes geradores de caixa e reduzir custos. Forte ação em gestão é necessária.
- A existência de um mercado global de gás natural será adiada em 2009, em função dos preços baixos do petróleo. Novos projetos de GNL são menos prováveis. O acesso a longo prazo ao abastecimento de gás continua sendo crítica para Europa e China.

- O espaço para a energia alternativa diminuiu em 2009. As energias alternativas com melhor desempenho tecnológico e econômico poderão ser beneficiadas. Um fator fundamental será a política energética do novo governo americano.
- No Brasil, a Petrobras aumentou em 55% o montante de investimentos previstos para o período 2009-13 em relação ao planejado para o período 2008-12.
- A Petrobras tentará adiar qualquer modificação nos atuais preços da gasolina e do diesel.
- Em 2009 ocorrerá queda no preço do gás natural e no preço do GNV em decorrência dos baixos preços do petróleo.
- Com a aprovação da Lei do Gás o momento é propício para a apresentação de uma Lei dos Biocombustíveis.

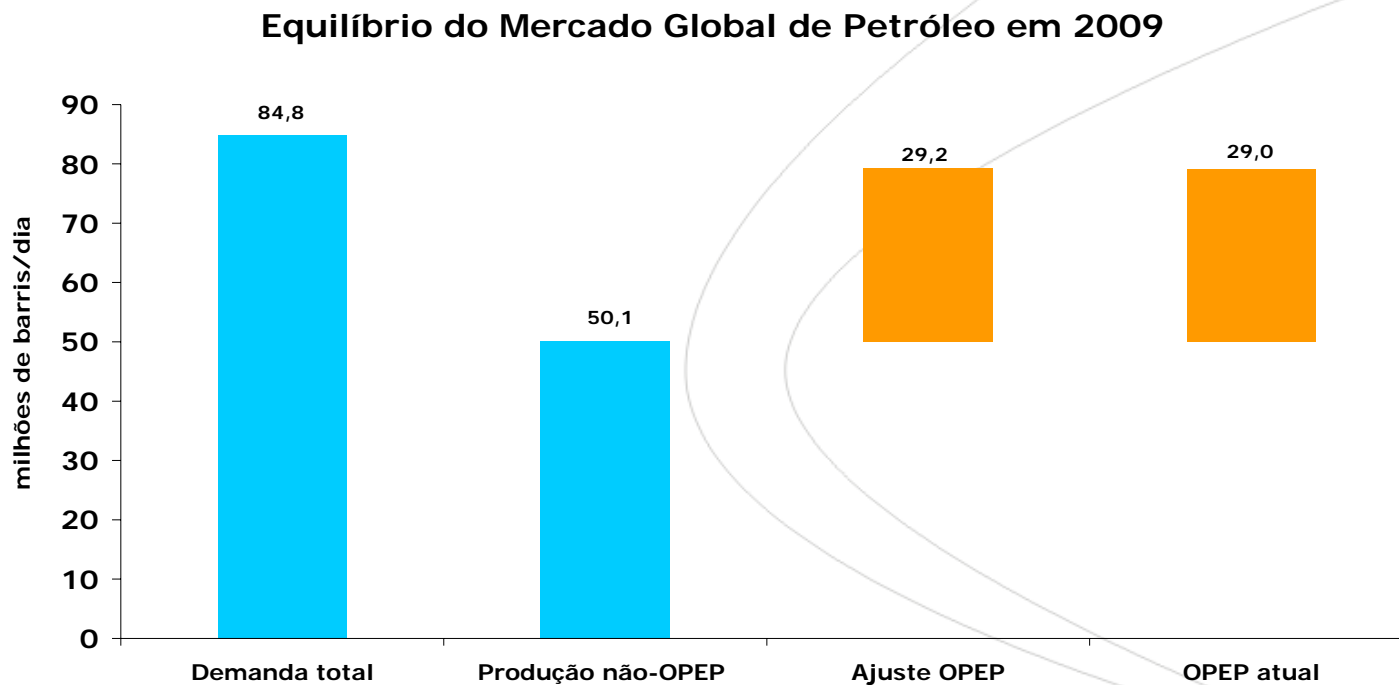
- A crise econômica produziu um crash, no entanto, os preços do petróleo não se manterão tão baixos por muito tempo.
- Retomada da demanda e queda no nível de estoques associadas a maiores taxas de declínio da produção em bacias maduras são pontos chave para a re-elevação do preço do petróleo.

**Evolução do Preço do Petróleo\***

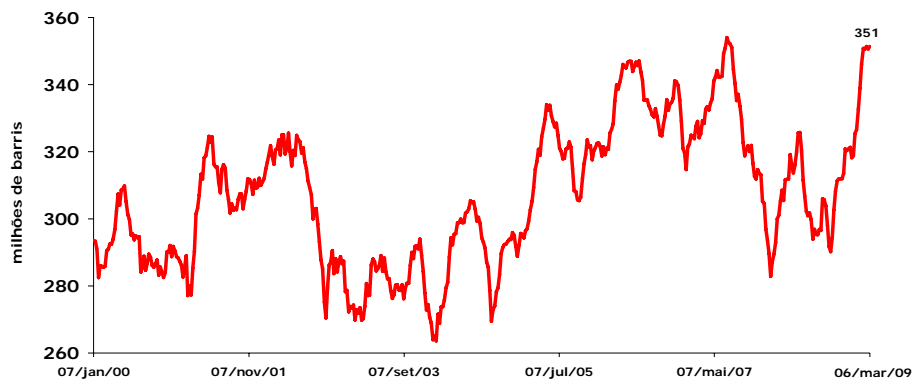


\* Média de NY Crude Oil Future Contract 1 (\$/bbl)

- O mercado de petróleo começa 2009 com excesso de oferta. A OPEP através de cortes na produção está tentando segurar o preço do barril. Produção OPEP passou de 32 milhões de barris por dia em agosto de 2008 para 29 milhões de barris por dia atualmente.
- A maior parte da destruição da demanda em 2008 foi na gasolina nos EUA: queda de 5% a 8% dependendo da região.



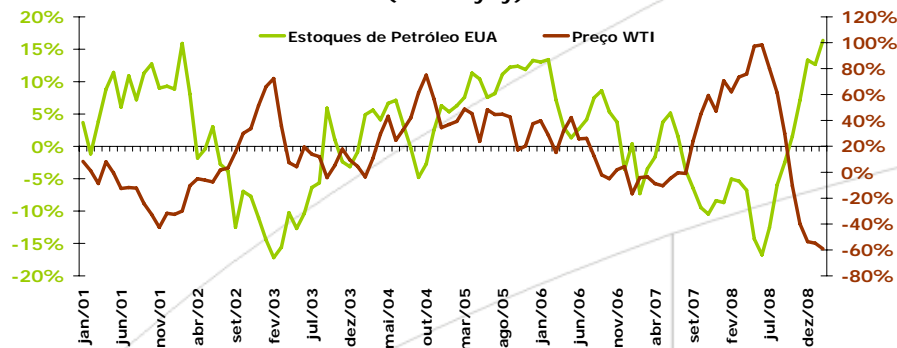
Estoques Semanais de Petróleo Cru dos EUA



\* excluindo-se as Reservas Estratégicas de Petróleo (SPR)

Fonte: EIA

Estoques de Petróleo dos EUA\* e Preço do WTI\*\* (var % yoy)



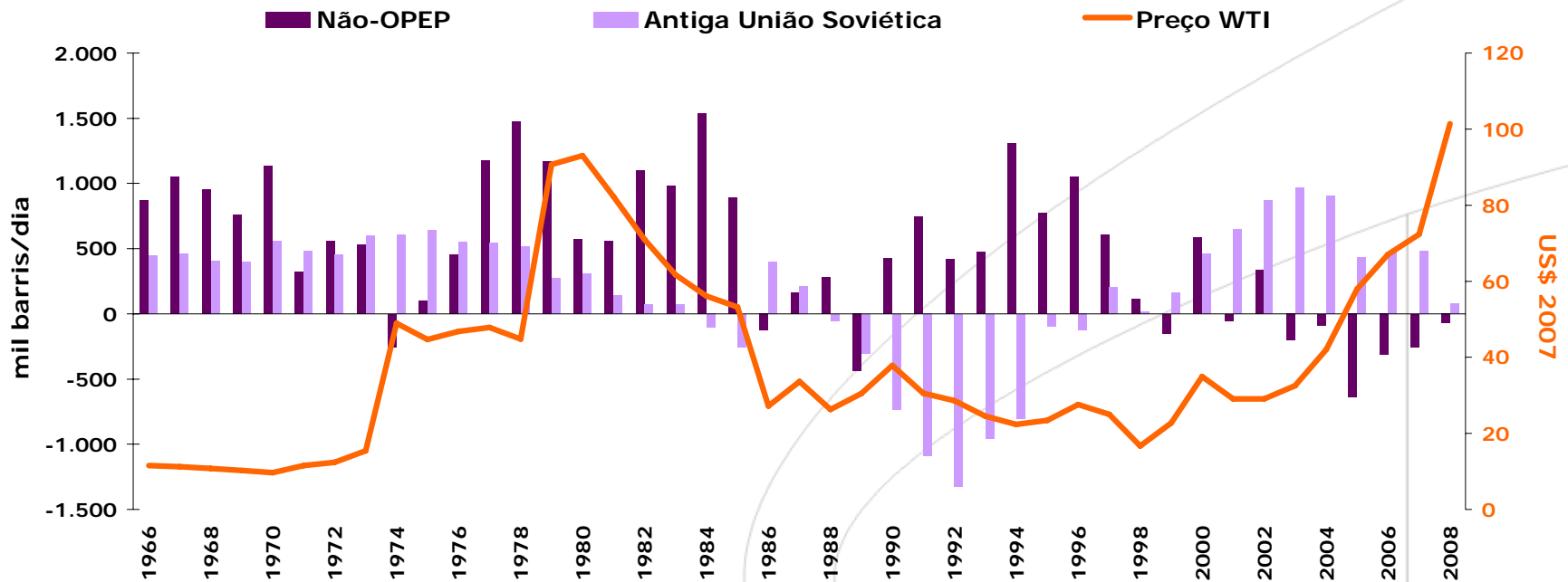
\* excluindo-se as Reservas Estratégicas de Petróleo (SPR)

\*\* média de NY Crude Oil Future Contract 1 (\$/bbl)

Fonte: EIA

- Estoques de petróleo elevados em países como EUA e China exercem pressão baixista sobre os preços.
- Cortes de produção da OPEP buscam baixar o volume de estoques. Entretanto, como a demanda por petróleo continua em baixa, o volume de estoques só deve se reduzir a partir do 3T09.

## Oferta de Petróleo Não-OPEP e Preços do Petróleo WTI



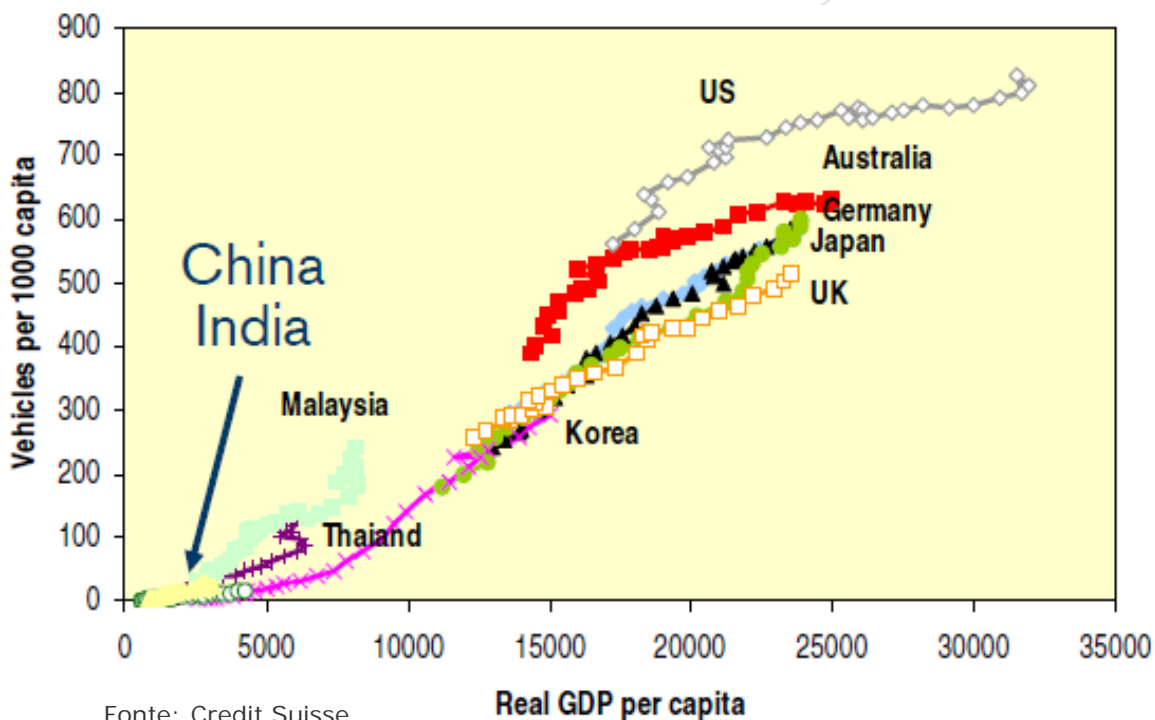
- Não houve resposta de oferta para o o recente ciclo de alta nos preços do petróleo

## A oferta dos países não participantes da OPEP cairá, conduzida pela Rússia

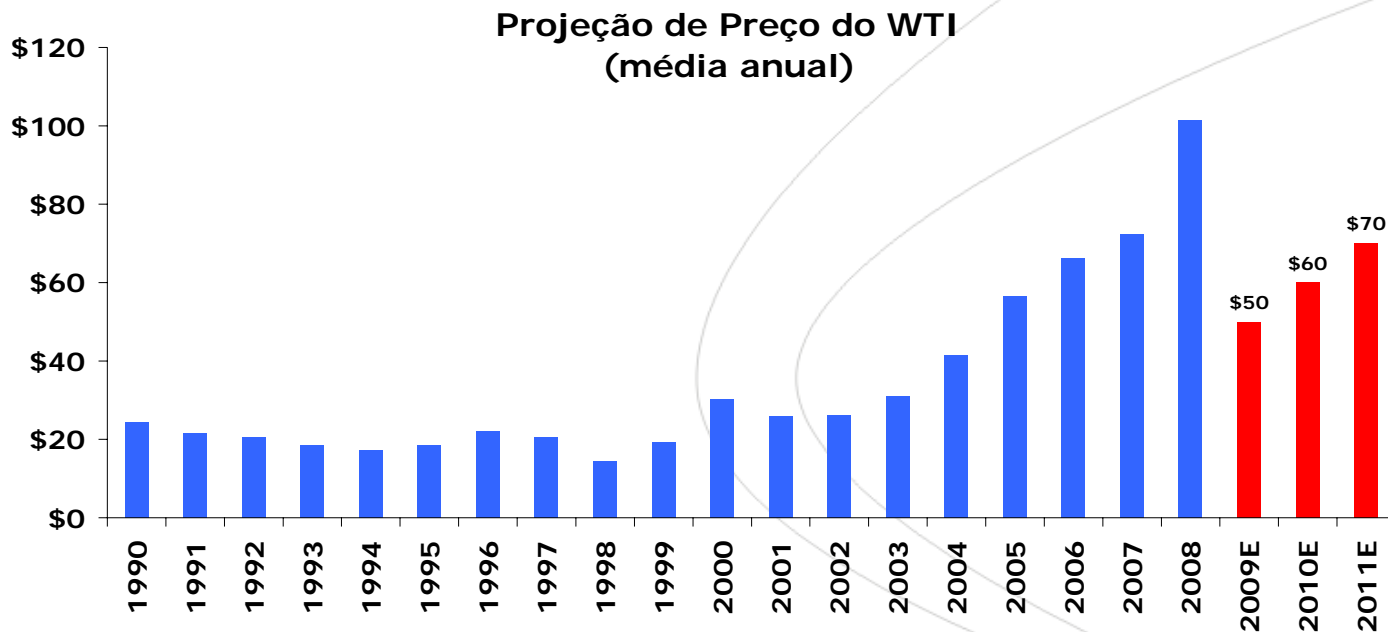
- A oferta de países não participantes da OPEP tornou-se mais dependente de campos maduros.
- As taxas de declínio da produção dos campos maduros caíram devido aos altos preços do petróleo.
- Espera-se que campos maduros e bacias retomem às taxas de declínio tradicionais em 2009 e 2010.
- Em 2008 as companhias da Rússia tentaram, sem sucesso, aumentar a produção.
- Em 2009 dado a situação econômica financeira das empresa russas, ficará mais difícil ainda aumentar a produção.
- Toda a produção dos países não participantes da OPEP provavelmente cairá.

# A principal questão em relação à demanda permanece sem resposta

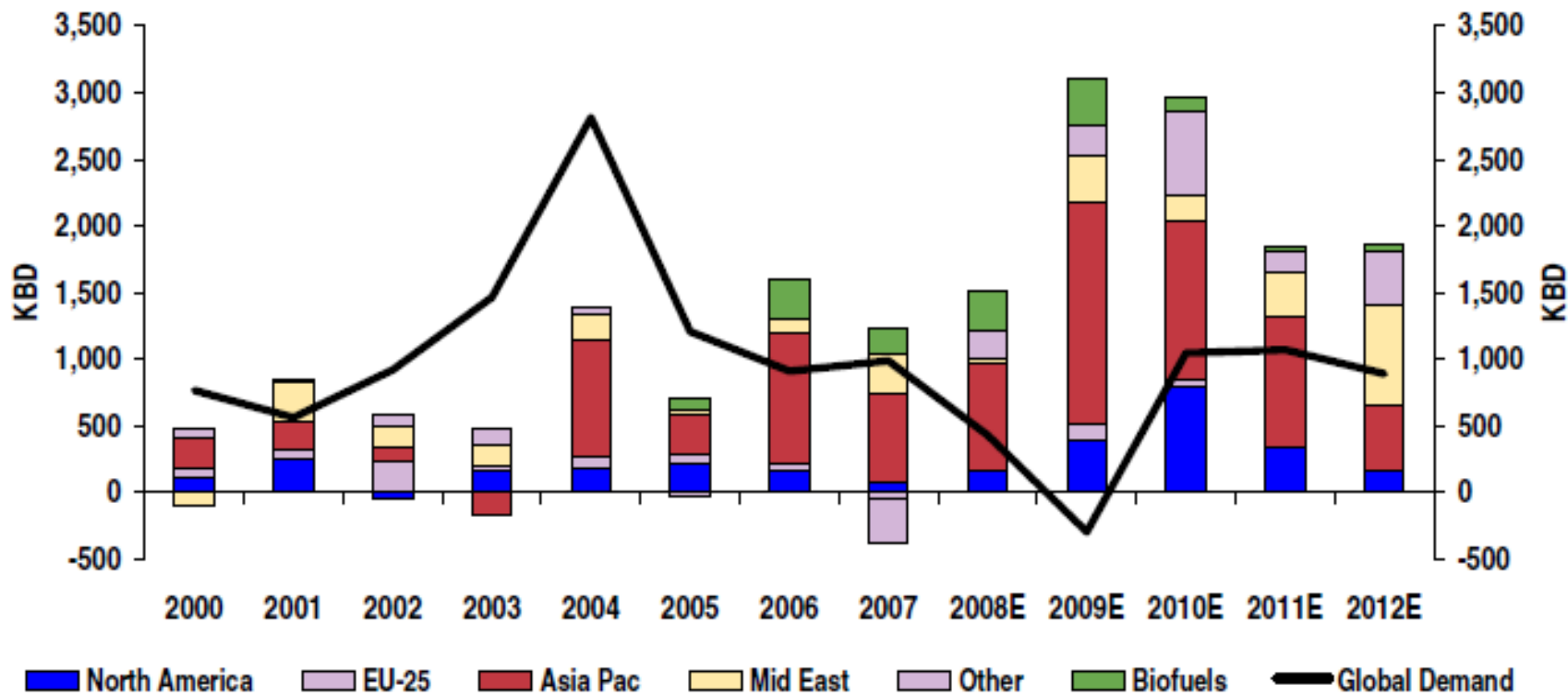
- Demanda por transporte automotivo fortemente reprimida nos países em desenvolvimento.
- Insuficiência na disponibilidade de petróleo convencional para alimentar a futura frota de carros mundial.
- Veículos elétricos híbridos: provável solução, porém ainda não é viável economicamente. Espaço para os biocombustíveis.



- Ponto chave será a volta da demanda por petróleo nos EUA e países emergentes.
- A China terá um papel fundamental.



Fonte: Gazeta Mercantil e Credit Suisse

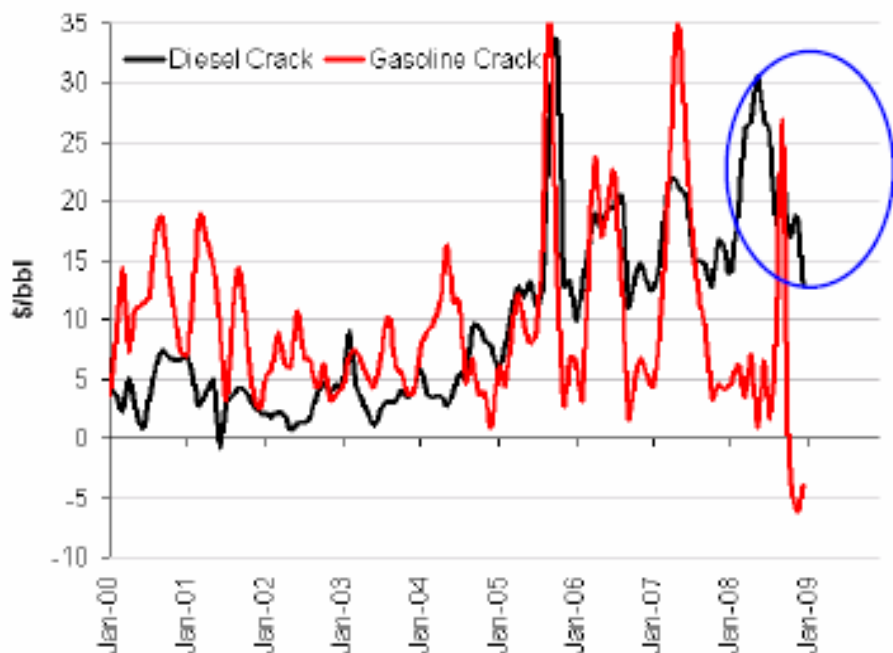


Fonte: Credit Suisse

- A significativa capacidade das refinarias na Ásia e o colapso da demanda deverão reduzir as margens de refino.
- O balanço global de 2009 para o segmento de refino parece pior do que o previsto anteriormente devido ao enfraquecimento da demanda por petróleo.

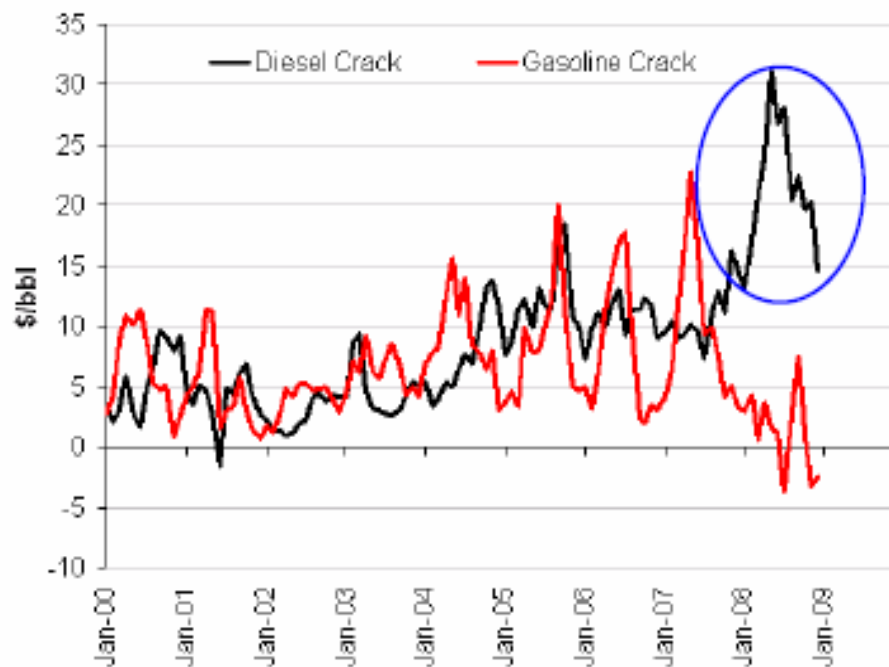
- Margens de refino da gasolina estão negativas dos EUA.
- Margens do diesel foram cortadas pela metade desde meados do verão de 2008 e têm tendência para baixo em 2009.

### USGC Cracks \$/bbl

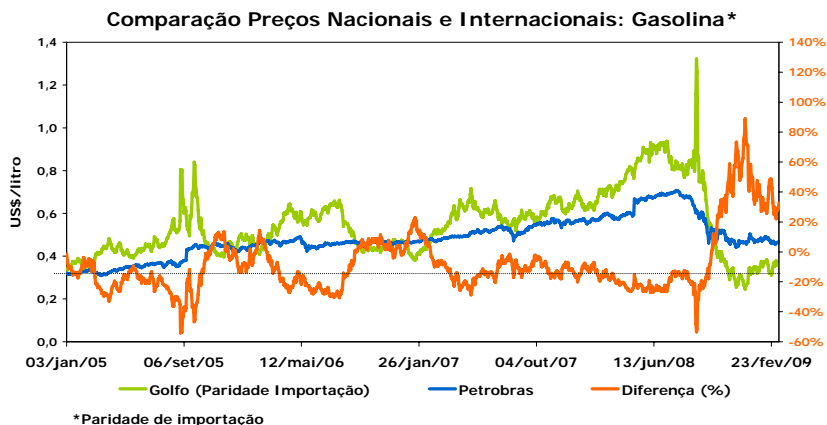


Fonte: Credit Suisse

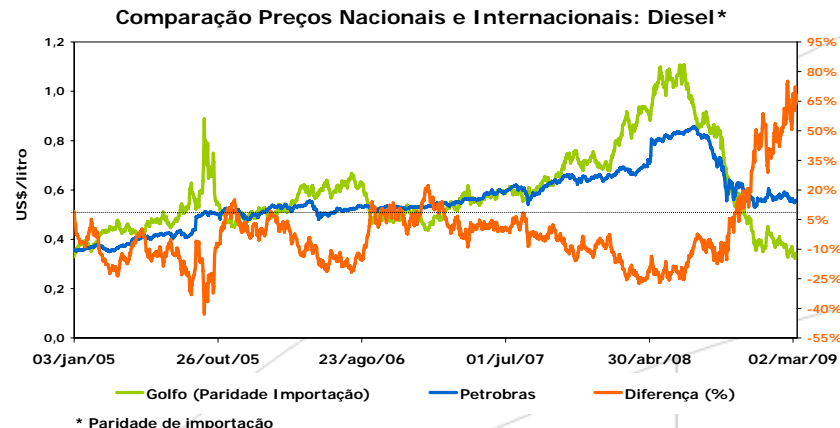
### NW European Cracks



Fonte: Credit Suisse



Fonte: ANP, EIA & Banco Central



Fonte: ANP, EIA & Banco Central

- De jan/08 a set/08, os preços da gasolina e do diesel no Brasil calculados a partir da paridade de importação estiveram, em média, 20% e 16% abaixo dos preços praticados no Golfo do México, respectivamente.
- No entanto, com a queda do preço do petróleo, a partir de outubro, o preço da gasolina no Brasil esteve em média 36% e o do diesel 33% acima do praticado no Golfo do México. O diferencial só não foi maior devido à forte desvalorização cambial ocorrida no período.
- A Petrobras tentará adiar qualquer reajuste negativo nos atuais preços da gasolina e do diesel, pois isso significaria menos caixa para a empresa, dificultando ainda mais a realização dos investimentos previstos para 2009.

## ▪ Gás Natural Boliviano

- Preço de venda do gás = Preço da commodity + Tarifa de transporte

### Reajuste do preço:

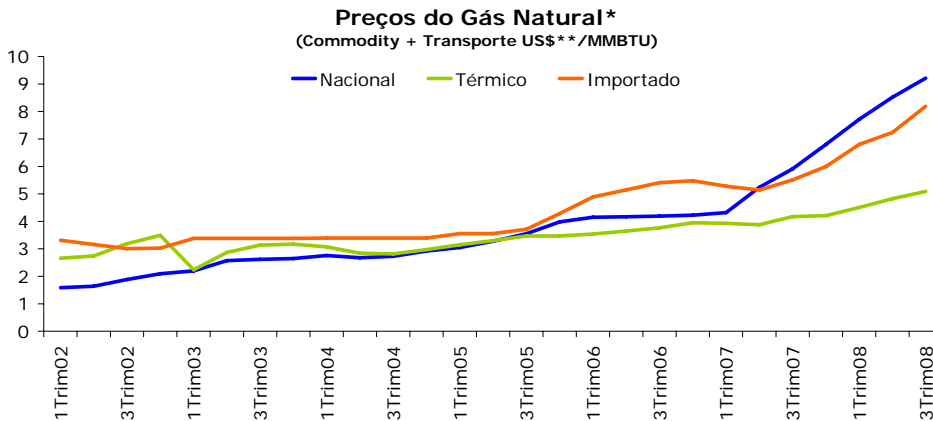
- Commodity: Trimestral
- Preço da commodity: a atualização está atrelada ao reajuste da cesta de óleos combustíveis composta de um óleo pesado (HSFO) e dois óleos leves (LSFO) com cotações no golfo americano e no sul e no norte da Europa, onde o óleo HSFO tem um peso de 50% na fórmula enquanto os dois óleos LSFO têm um peso de 25% cada um.
- Transporte: Anual em US\$/MMBTU

## ▪ Gás Nacional

- A partir de 01/01/2002, pela legislação vigente, os preços foram liberados.
- Na prática, são fixados pela Petrobras (monopolista de fato no suprimento de gás natural no Brasil).

### Reajuste do preço:

- Falta transparência à política de preços adotada pela Petrobras, porém, os preços convergem com os do gás importado.



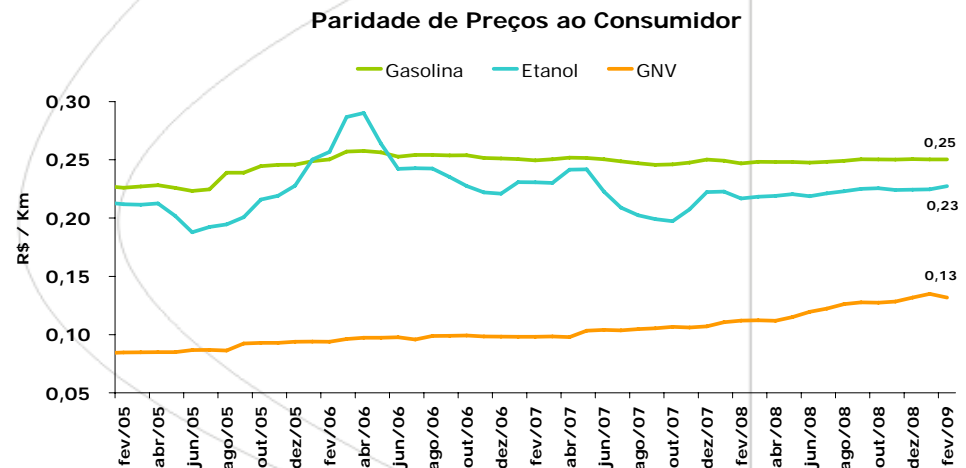
- Durante o ano de 2008, o preço do gás natural aumentou acompanhando a variação no preço do petróleo. Para 2009 ocorrerá queda no preço do gás natural e do GNV pela mesma razão.

\*Preços no City Gate sem PIS/COFINS e ICMS

\*\*Dólar comercial média mensal de venda - PTAX SISBACEN

Fonte: Petrobras e CBIE. Preço sem impostos no city-gate

- Mesmo com os aumentos de preço durante o ano de 2008, o GNV ainda é bastante competitivo frente aos seus combustíveis substitutos.



Fonte: ANP e CBIE.

- Regime misto autorização e concessão no segmento de transporte
- Criação das definições de autoprodutor e autoimportador
- Definição de consumidor livre a cargo dos governos estaduais

- O preço do petróleo em torno de US\$ 50 a US\$ 60 o barril provocará queda de arrecadação nos Estados, em particular nos que dependem mais das participações governamentais em seus orçamentos
- A maior disponibilidade na oferta de gás natural poderá incentivar a criação do consumidor livre nos Estados, seguindo o exemplo do R.J. e S.P.



# cbie

**centro brasileiro  
de infra estrutura**

---

Praça Floriano, 55 sala 1208 Centro  
Rio de Janeiro RJ Brasil 20031 050  
Tel (21) 2531 0010 Fax (21) 2534 3511  
[www.cbie.com.br](http://www.cbie.com.br)